

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

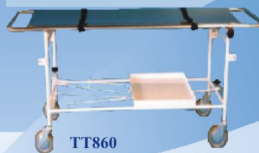
Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



BD160
Maca rodada, com
protecção lateral



TT860
Maca rodada simples.



ST350/ST351
Suporte com
balde em inox.



BD801
Degrau duplo.

18 *Agosto*
2014

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 862

H *ORIZONTE*
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



ESCRITA E LEITURA

**Lacunas constituem
entraves à qualidade
de ensino no País**

ESCRITA E LEITURA

Lacunas constituem entraves à qualidade de ensino no País



MAPUTO - A fraca qualidade de escrita e leitura por parte dos alunos continua ser um dos principais entraves à qualidade de ensino no País. A maioria dos alunos das escolas moçambicanas apresentam sérias dificuldades na leitura e escrita e alguns chegam a nível universitário com estas lacunas.

Este problema que constitui uma das preocupações do Ministério da Educação (MINED), foi tema de debate durante as Jornadas da Educação que decorreram até sexta-feira última em Maputo.

Segundo Trindade Nahara, do Departamento de Planificação Curricular no Instituto do Desenvolvimento da Educação (INDE), instituição responsável pela realização das Jornadas, durante o evento, foram identificados e discutidos os problemas que ainda minam a qualidade da Educação no País e avançadas as propostas para as possíveis soluções.

Nahara apontou que naquele encontro foram apresentadas propostas para a melhoria das habilidades de leitura e escrita e revisão pontual dos programas educacionais, de modo a resgatar a qualidade do ensino.

No tocante à leitura e escrita, segundo Nahara, apontou-se a necessidade de se investir mais na administração destas competências nas classes

iniciais.

“ Há situações em que o aluno passa para o ensino secundário com graves lacunas na leitura e escrita e isso influencia o seu desempenho escolar”, disse aquele responsável, sublinhando que a situação é preocupante e por isso o MINED, está empenhado em encontrar melhores estratégias para ultrapassar o problema que constrange o desempenho do sector.

Entretanto, a fonte reconheceu que a qualidade dos professores também influencia em grande medida para que os alunos tenham as lacunas que têm, explicando que “ se o professor foi mal formado é claro que irá formar mal os seus alunos”.

Outro aspecto que considerou crucial para o cenário que se vive prende-se com a reduzida carga horária que os professores têm para administrarem as matérias, o que concorre para que não leccionam como deve ser. Apontou igualmente que por falta de motivação há do-

centes que se fazem às salas de aula e não leccionam, o que também mina a qualidade de ensino e aprendizagem.

A ausência dos gestores das escolas como é o caso dos directores, foi igualmente apontada como um problema sério.

Questionado sobre a visão que o INDE tem em relação o ensino pré-escolar na qualidade de ensino, especialmente no que tange às habilidades de escrita e leitura, Nahara reconheceu que o mesmo joga um papel preponderante.

“ Uma das propostas apresentadas e objecto de debate, foi exactamente a de se apostar mais neste tipo de ensino, pois muitas crianças ingressam no ensino primário sem saber fazer correctamente o exercício da mão para escrever uma palavra e no ensino pré-escolar ensina-se isso” sublinhou Nahara, acrescentando que o que deve-se estudar é como implementar este tipo de ensino de modo que sirva aos objectivos pretendidos.

MOÇAMBIQUE

Vale apresenta resultados operacionais no primeiro semestre

MAPUTO - A mineradora Vale Moçambique apresentou, na última sexta-feira, em Maputo, durante uma conferência de imprensa, os resultados operacionais para os primeiros seis meses do ano, em Moçambique. O evento teve lugar na sede administrativa da empresa em Maputo.

Os dados tornados públicos apontam para um resultado negativo de 142.699 milhões de dólares norte-americanos no mesmo período. Em termos trimestrais, a mineradora Vale Moçambique acumulou prejuízos de 98.662 milhões de dólares norte-americanos no 2º trimestre, na sequência dos 44 milhões registados no trimestre passado.

Paralelamente, a Vale investiu durante o mesmo período, um montante avaliado em 671.152 milhões de dólares norte-americanos nas suas operações em Moçambique, sendo 367.687 e 303.465 milhões de dólares norte-americanos no primeiro e segundo trimestres, respectivamente. A produção de carvão totaliza 2.179 milhões de toneladas para o mesmo período, já que a Mina

Carvão Moatize, produziu mais durante o segundo trimestre do ano, apresentando no total 1,170 milhões de toneladas de minério, dos quais 714 milhões, foram de carvão metalúrgico e 457 milhões correspondentes ao carvão térmico. Ainda no primeiro semestre, a Vale pagou ao Estado moçambicano 32.891 milhões em impostos directos.

CARVÃO E HIDROCARBONETOS

Governo e parceiros preocupados com falta da mão-de-obra especializada

MAPUTO - A falta de mão-de-obra qualificada que é altamente procurada por parte de empresas que actuam em áreas especializadas, como a do carvão e dos hidrocarbonetos, está a preocupar o Governo moçambicano e os seus parceiros.

Na procura de soluções para responder a demanda, o Executivo moçambicano em parceria com a empresa norte-americana Anadarko prevêem aplicar cerca de 11 milhões de dólares norte-americanos para a formação de técnicos das áreas de gás e petróleo.

Na fase inicial, o centro vai formar cinco (5) mil candidatos, maioritariamente do distrito de Palma, em Cabo Delgado, norte do País, que irão trabalhar na fase de construção da futura fábrica de gás liquefeito da Anadarko, de que a Fluor e a potencial subcontratada para a execução da

obra.

Um comunicado do Ministério do Trabalho (MITRAB), recebido pela AIM, da conta de que o centro de Palma será construído nos moldes em que foi erguido o centro de formação profissional da Fluor (construído pela SASOL), em Secunda, na África do Sul.

Brevemente, será inaugurado, na mesma linha de actuação complementada, entre o Governo e o sector privado, o Centro de Formação Profissional de Tete, totalmente equipado e ampliado. E depois seguir-se-ão os de Nacala-Porto, Pemba e Quelimane, adianta a fonte.

O MITRAB destaca que já está a ser equipado o centro de formação profissional do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP) na Cidade de Pemba, com tecnologia de ponta, na perspectiva de responder às ex-

igências do mercado face aos investimentos que a Província de Cabo Delgado, e não só, está a receber, com a descoberta de mais recursos naturais.

A alta procura, por parte de empresas que actuam em áreas especializadas, de candidatos a emprego que sabem fazer algo, está a originar, nos últimos dias, um fluxo crescente de cidadãos, que procuram orientação profissional no Centro de Emprego e Formação Profissional da Machava, Província meridional de Maputo.

Na semana passada, 110 candidatos a emprego deslocaram-se àquele centro e receberam orientação profissional sobre as áreas que vão abraçar no mercado laboral e alguns deles que reuniam os requisitos preencheram as vagas abertas por diversas empresas na província de Maputo.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tvocabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

PRIMEIRO SEMESTRE

AT supera metade da receita prevista para o ano

NAMPULA - O presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (AT), Rosário Fernandes, anunciou ontem na cidade de Nampula que aquela instituição arrecadou ao longo do primeiro semestre do ano em curso 89,6 mil milhões de meticais de receitas decorrentes da cobrança de diversos impostos, de um total de 147 mil milhões prescritas como meta a alcançar no decurso do presente ano fiscal.



minerais, caso específico de carvão, o presidente da AT explicou que nenhuma magia, seja ela branca ou negra, é capaz de antever as flutuações dos preços de carvão no mercado externo, tendo sossegado aos moçambicanos que estas situações são normais.

Sob o lema de “por um conselho da fiscalidade protagonista de políticas tributárias de justiça social”, o encontro de Nampula fez o balanço das áreas especializadas daqueles órgãos, concretamente sobre tributação interna, aduaneira, acompanhamento da reforma tributária, impacto do IRPS sobre a carteira fiscal, ponto de situação das receitas de mais-valia, reembolso do IVA, máquinas fiscais electrónicas, novas unidades de grandes contribuintes entre outras matérias, inspecção não intrusiva, inspecção pré-embarque, entre outras

Falando na abertura do XI Conselho da Fiscalidade, órgão consultivo e participativo da AT, que tem por missão analisar e acompanhar a evolução do sistema fiscal e das políticas tributárias, Fernandes destacou que a receita fiscal poderá melhorar nos próximos dias com o pagamento dos impostos sobre as mais-valias das diversas empresas que operam no solo pátrio.

Nos primeiros quatro meses do ano em curso, foram cobrados em impostos sobre as mais-valias, num montante de 523 milhões de dólares norte-americanos, o equivalente a 15.846,93 milhões de meticais, o correspondente a 10,76 na receita fiscal planificada para 2014.

“Os processos em carteira indicam que, no presente ano, poderá superar-se a arrecadação em impostos sobre as mais-valias

do ano de 2013, que foi de 624,4 milhões de dólares norte-americanos, o equivalente a 18.919,84 milhões de meticais”, revelou Fernandes.

Para o presente ano, as empresas com tributação regularizada (que pagaram impostos sobre as mais-valias) são Videocum Mauritius Energy Ltd, Anadarko, Banco Único, estando em discussão com o Governo a Riversdale Mining Ltd, Buzi Hydrocarbon OF Singapore EME investimentos SA, Montepuez Ruby, Petronas Carigali Mozambique Ltd, Tantalum Mineração e prospecção, entre outras.

Falando sobre o ambiente de agitação que se gerou após o anúncio de venda de acções por parte de algumas empresas estrangeiras actualmente envolvidas no processo de prospecção e exploração de recursos

matérias.

Sobre a inspecção não intrusiva, consta que a principal inquietação reside no sistema tarifário em vigor e os respectivos procedimentos, havendo aceitação dos sistemas como mecanismo de facilitação do comércio, enquanto para inspecção pré-embarque a inquietação está na necessidade de revisão da lista positiva em vigor, numa perspectiva de minimização de produtos sujeitos ao mesmo regime (actualmente até 10 por cento dos produtos importados estão sujeitos ao regime).

Para além de quadros e funcionários da AT, participaram da XI sessão do Conselho de Fiscalidade, membros do Governo municipal e provincial, reitores de algumas universidades representadas em Nampula e outros convidados.

UM DOS LAUREADOS FOI ANTÓNIO COUTINHO

Standard Bank reconhece 32 colaboradores

O Standard Bank distinguiu recentemente, um total de 32 colaboradores em reconhecimento pelos anos de serviço e contributo para a consolidação desta que é a única instituição financeira centenária no País.

Denominada “Prémio Antiguidade”, a iniciativa está inserida no âmbito da celebração dos 120 anos de implementação do Standard Bank em Moçambique, sendo que este ano foram contemplados 32 colaboradores, com 15, 25 e 30 anos de serviço. Um dos laureados foi António Coutinho, administrador delegado do Banco, por ter completado 15 anos ao serviço do Standard Bank Moçambique.

Para o presidente do Conselho de Administração do Standard Bank, Tomaz Salomão, a homenagem aos 32 colaboradores reveste-se de grande importância na medida em que, por um lado, a mesma simboliza o reconhecimento não só da sua antiguidade, mas também do profissionalismo e da ética.

Por outro lado, segundo Tomaz Salomão, o facto de os homenageados terem atingido estes anos de serviço deve constituir, para os mais novos colaboradores, um exemplo de perseverança e lição de lealdade e sincronia entre o banco e os seus quadros.

Por seu turno, Hélia Campos, directora de Recursos Humanos do Standard Bank, explicou que um dos objectivos desta iniciativa é cativar os colaboradores que desejam alcançar a estabilidade no emprego, num mercado cada vez mais exigente.

“A atribuição do Prémio Antiguidade é uma tradição no nosso banco, pois constitui um dos momentos mais altos da trajectória de cada um dos colaboradores. Só assim é que os mais novos se sentirão estimulados a realizar as suas tarefas, com cada vez mais zelo para, também, atingirem níveis de antiguidade no Standard Bank”, enfatizou.



CONDUÇÃO

Absentismo marca o 1.º dia de exames multimédia

MAPUTO - O Instituto Nacional de Transportes Terrestres (INATTER), entidade que certifica os candidatos a condutores submetidos pelas escolas de condução, não precisou os números, mas o Jornal Notícias soube que na capital, por exemplo, os exames marcados para às 9.00 e às 11.00 horas de sexta-feira não se realizaram devido à falta, em bloco, dos examinandos.

Vasco Tovela, porta-voz do INATTER, questionado pelo jornal sobre as possíveis razões da falta de comparência dos candidatos, disse não ter ainda dados que o permitam se pronunciar, prometendo fazê-lo logo que possível.

A instituição determinou, em Julho, o início da obrigatoriedade da examinação teórica multimédia a partir de 15 de Agosto, mas abriu a possibilidade de, querendo, qualquer escola solicitar a avaliação dos seus candidatos no novo modelo muito antes desta data.

Um reduzido número de escolas aderiu à of

erta, continuando a maior delas a optar pelo exame manuscrito, eliminado a partir de sexta-feira.

A introdução de exames multimédia, nos quais o aluno é colocado diante de um monitor táctil que apresenta as questões, busca mais transparência no processo, porque a prova não mais será corrigida pelos técnicos do instituto.

A validação ou rejeição das respostas é feita pelo sistema informático, que no fim apresenta a classificação obtida pelo examinando. O futuro condutor abandona o local a saber se

passou ou não, pois o resultado é imediato.

Aliás, o INATER sublinhou aquando do anúncio do novo sistema que este vem eliminar os esquemas de corrupção e/ou facilitação por parte dos técnicos da entidade ligados ao processo.

O modelo é ainda descrito como fiável, uma vez que o instruendo terá acesso à sala de exame após a verificação da sua impressão digital e não do Bilhete de Identidade (BI), o que abria espaço para a fraude em situações, por exemplo, de irmãos bastante parecidos. A sala é composta por 50 computadores.

Uso de burka é proibido no hospital de Pemba

PEMBA - A medida surge na sequência do roubo recente de uma recém-nascida por uma cidadã que se introduziu na enfermaria da maternidade envergando aquele traje feminino muçulmano para não ser reconhecida.

De acordo com o director clínico do Hospital Provincial de Pemba, Armando Meque, citado pelo "Notícias, todas as pessoas que por força da religião usam aquele tipo de traje que cobre todo o rosto, ao quererem entrar nas instalações daquela unidade sanitária, deverão destapar a cara à entrada do hospital em frente dos elementos da segurança para permitir que os seus rostos sejam vistos.

"Nós tomámos esta decisão, porque não podemos permitir que uma situação como a que registámos recentemente se repita. Entendemos que as pessoas usam aquele traje por força da religião. Pedimos que compreendam a nossa preocupação. O roubo da recém-nascida preocupou-nos muito e como medida cautelar para evitar que aquele fenómeno se repita endurecemos as medidas de segurança", explicou Meque.

Há duas semanas uma mulher de 25 anos de idade, usando burka, introduziu-se na maternidade daquela unidade hospitalar e roubou um bebé do sexo feminino de apenas 24 horas de vida.

Para lograr os seus intentos, a referida cidadã fez-se passar por uma pessoa de boa-fé, ao ter sugerido à mãe da menor para ir tomar banho que ela ficaria a cuidar da recém-nascida. Depois da parturiente se ausentar para os lavabos, ela desapareceu com a criança sem deixar rastros.

Depois do sucedido, a Polícia foi chamada a fazer buscas em quase todos os bairros da

Cidade de Pemba, que culminaram com a sua neutralização 24 horas depois algures em Cariacó, quando a mesma se preparava para se deslocar à cidade de Nacala, na vizinha província de Nampula.

Já a contas com a corporação, a autora confessou o crime e afirmou que agiu daquela forma para conseguir ser mãe, porque o único filho que teve na vida faleceu ainda criança.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Accede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



País reduz dependência em relação a alimentos importados

- Moçambique reduziu significativamente a dependência em relação a alimentos importados, como resultado das acções levadas a cabo ao longo dos últimos cinco anos visando aumentar a capacidade do sector produtivo.

BEIRA - O ministro da Agricultura, José Pacheco, aponta, entre as acções desenvolvidas, a assistência técnica e o apoio do Executivo em meios e factores de produção, nomeadamente semente melhorada e certificada, pesticidas, equipamentos de rega e outros.

Estes apoios, segundo o ministro, permitiram que o sector agrícola desenvolvesse a necessária capacidade para fazer face não só às adversidades climáticas como também ao fenómeno da instabilidade de preços no mercado internacional.

Segundo José Pacheco, que falava na abertura do VIII Conselho Coordenador do seu Ministério, a decorrer na vila do Búzi, em Sofala, o País orgulha-se hoje de exibir a sua auto-suficiência em alimentos como milho, feijões e mandioca, e que passa a ser exportador de produtos como a banana, feijão-bóer, gergelim, entre outros, contribuindo para a melhoria da balança de pagamentos.

"A intensificação da produção de alimentos através de investimentos em infra-estruturas e equipamentos, nomeadamente irrigação e máquinas, sementes, fertilizantes, pesticidas e investigação e extensão agrária, foi determinante para os resultados positivos que registámos", explicou Pacheco.

O titular da pasta da Agricultura disse haver necessidade de se continuar a concentrar

esforços no aumento da produtividade e produção agrária assim como no agro-processamento tendo em vista a garantia da segurança alimentar e nutricional e o aumento das exportações de produtos agrários com valor acrescentado.

"A nossa contribuição para a balança de pagamentos faz-se pela redução da importação de alimentos e pela exportação de produtos agrários em quantidade e qualidade, de forma mais diversificada", acrescentou.

Disse que o balanço do desempenho do sector agrário mostra que na campanha 2009/10 o sector cresceu 5,9 por cento, prevendo-se que cresça cerca de 13 por cento na campanha 2013/14. Tal crescimento, segundo Pacheco, deve-se, por um lado, ao ligeiro aumento da produtividade e, por outro, aos investimentos públicos e privados estruturantes e produtivos, respectivamente no sector agrário.

"O crescimento médio da economia moçambicana é de cerca de sete por cento ao ano ao longo da última década e a agricultura

tem estado no centro desse crescimento, contribuindo com mais de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB), e com perspectiva de continuar a crescer para dar resposta à demanda dos mercados de alimentos globais", sustentou José Pacheco.

Por seu turno, o governador de Sofala, Félix Paulo, disse que, à semelhança do resto do país, o ambiente agro-ecológico que rodeia aquela província confere largas vantagens comparativas para que os resultados a alcançar na produção agrária estejam de acordo com os anseios de todos e que se possa vencer a fome e garantir maior renda das famílias camponesas.

O VIII Conselho Coordenador do MINAG, que decorreu até passada sexta-feira sob o lema "Pela Produtividade Agrária, Segurança Alimentar e Nutricional e Geração de Riqueza", fez o balanço das principais realizações do quinquénio prestes a terminar, para além de analisar programas e projectos com impacto na produtividade agrária e avançar com ideias sobre potenciais desafios para o próximo quinquénio 2015/2019.



Mais candidatos a emprego recebem orientação profissional no INEFP

MAPUTO - A alta procura, por parte de empresas que actuam em áreas especializadas, de candidatos a emprego que sabem fazer algo, do ponto de vista de ramo profissional de domínio, está originar, nos últimos dias, um fluxo crescente de cidadãos, em idade activa para o mercado de emprego, que acorrem em busca de assistência em matéria de orientação profissional no Centro de Emprego e Formação Profissional da Machava, Província de Maputo.

Os candidatos procuram naquele centro, pertença do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), Delegação Provincial de Maputo, e à semelhança que tem acontecido por todos os centros do INEFP espalhados pelo País, alguma orientação sobre as áreas profissionais que pretendem seguir, tendo em vista a vocação ou a oportunidade de emprego que tem no momento e que exige uma formação específica do ramo.

Na semana passada, 110 candidatos a emprego dirigiram-se àquele centro para o efeito, tendo recebido uma orientação profissional sobre as áreas que vão abraçar no mercado laboral, incluindo outros candidatos que solicitaram orientação para ingressar num ramo que não é da sua formação académica ou profissional, bem como os provenientes do ensino escolar geral e que não têm nenhuma formação vocacional. Outros candidatos a emprego conseguiram preencher vagas abertas por diversas empresas da província, durante o mesmo período.

O Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional, tem vindo a adoptar, à escala nacional uma filosofia que visa fornecer oportunidade aos cidadãos que nunca frequentaram algum curso profissional ou área do saber fazer, não obstante terem concluído os respectivos níveis académicos noutros tipos e níveis de ensino, nomeadamente no ensino secundário

geral e superior, visando dar resposta ao mercado, sobretudo com o crescente volume de investimentos, tanto externos como internos, que resultam na criação de mais postos de trabalho, sobretudo nas áreas técnico-profissionais.

Neste contexto, o Governo, os parceiros sociais e de cooperação têm procurado medidas para fazer face à escassez de mão-de-obra qualificada, através de parcerias com as próprias empresas da área, tendo em vista a formação de nacionais.

Foi nessa busca de parcerias que a ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, deslocou-se, em Abril passado, ao Centro de Formação da empresa Fluor, em Secunda, na República da África do Sul, no âmbito do Memorando de Entendimento assinado entre o seu pelouro e esta firma sul-africana com investimentos concentrados no sector de gás e petróleo em Inhambane, tendo em vista a formação profissional de mão-de-obra nacional das regiões moçambicanas onde decorrem os mega-projectos e outras com necessidade de técnicos treinados para responder à demanda do mercado.

A governante inteirou-se do modelo que se pretende adoptar para o futuro Centro de Formação Profissional de Palma, Província nortenha de Cabo Delgado, numa parceria com a empresa norte-americana Anadarko, que prevê aplicar cerca de 11 milhões de dólares norte-

americanos, para a formação de técnicos de diversas categorias e áreas afins, em termos de especialidade onde esta multinacional actua, nomeadamente de gás e petróleos. O Centro de formação profissional da Fluor em Secunda, foi construída pela SASOL e a respectiva experiência, será usada em Moçambique.

Paralelamente, já está a ser equipado o Centro de formação profissional do INEFP na Cidade de Pemba, com tecnologia de ponta, na perspectiva de responder às exigências do mercado, face aos investimentos que a Província nortenha de Cabo Delgado, e não só, está a receber, com a descoberta de mais recursos naturais.

Com o memorando prevê-se, na sua fase inicial, formar cinco mil candidatos, maioritariamente daquela região do norte do país, sendo que os locais serão também contemplados em outros projectos socioeconómicos, destacando-se os artesãos, que será o grupo mais intensivo na fase de construção da futura fábrica de gás liquefeito da Anadarko, de que a empresa Fluor é a potencial subcontratada para a obra.

Brevemente, será inaugurado, na mesma linha de actuação complementada, entre o Governo e o sector privado, o Centro de Formação Profissional de Tete, totalmente equipado e ampliado. E depois seguir-se-ão os Centros de Formação Profissional de Nacala-Porto, Pemba e Quelimane.

DISTRITO DE MAGUDE

Khálau desencoraja caça furtiva

MAPUTO – O comandante-geral da Polícia, Jorge Khálau, desencorajou os jovens do Distrito de Magude, na Província de Maputo, a enveredarem pela prática de caça furtiva alternativa de sobrevivência, com enfoque para o abate de rinocerontes para extração de cornos.

Falando sexta-feira passada num encontro com a população do posto administrativo de Mapulanguene, limite com o Kruger Park, na África do Sul, a cerca de 80 quilómetros da Vila-sede de Magude, o comandante-geral da Polícia apelou aos jovens a desistirem desta ilegalidade porque não só está a dizimar a biodiversidade, como também está a causar luto e dor aos residentes deste distrito.

De forma recorrente os jovens têm sido mortos pela guarda policial sul-africana quando apanhados no interior da reserva a tentar abater rinocerontes para a extração de cor-

nos. Posteriormente este produto é vendido a cidadãos oriundos de vários quadrantes que, por sua vez, os exportam para alguns países asiáticos.

Ainda na sua interacção com a população, Jorge Khálau apelou aos cidadãos para não criarem tumultos no Comando Distrital ou perante os agentes da lei e ordem, isto quando não concordam com uma decisão tomada por estes.

Em Magude, segundo soubemos, quando os cidadãos não concordam com uma decisão policial de recolher aos calabouços indivíduos acusados da prática de crimes a população mobiliza-se e protagoniza tumultos junto do Comando Distrital ou procura inviabilizar as actividades dos homens da lei e ordem.

Para o comandante-geral, a lei é para ser cumprida e quando qualquer cidadão se

sente injustiçado ou não concorda com uma medida tomada pelas autoridades existem fóruns próprios para expor as suas preocupações.

“Não concordar com uma decisão não significa que a pessoa deve mostrar sua insatisfação provocando tumultos. Temos que respeitar as leis, respeitar a Polícia e colaborar com ela na garantia da ordem e segurança pública”, disse Khálau.

Antes de escalar o Distrito de Magude o comandante-geral da Polícia visitou os efectivos policiais estacionados na Ponta d'Ouro e Matutuine, onde se inteirou do grau de engajamento nas tarefas de prevenção e combate à criminalidade. Reuniu-se ainda com as estruturas políticas e administrativas locais, onde o destaque foi para a abordagem que se fez ao grau de satisfação dos cidadãos pelo trabalho oferecido pela PRM.



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5L e 50cL

Não há registo de casos de ébola no País

- Assegura as autoridades da Saúde

MAPUTO - Moçambique não tem nenhum caso de ébola registado, e nem tem pacientes suspeitos de ter contraído o vírus daquela doença, que já fez mais de mil mortos em vários países da África Ocidental. A garantia foi dada na passada sexta-feira em conferência de Imprensa concedida na capital do País por responsáveis do Ministério da Saúde, do Instituto Nacional de Saúde e do Hospital Central de Maputo, a maior unidade sanitária do País.

O Hospital Central de Maputo é a unidade sanitária que deverá avaliar os pacientes suspeitos de estarem infectados pelo vírus da ébola e, em caso de testes positivos, co-ordenar a transferência dos doentes para o Hospital Geral de Mavalane, onde estão criadas condições para o isolamento dos pacientes.

As autoridades sanitárias reagiam a rumores postos a circular através das redes sociais, dando conta da existência de casos confirmados da doença no país, o que já começava a criar mal-estar entre os cidadãos.

João Fumane, director-geral do HCM, disse que aquela unidade sanitária conta, desde Agosto de 2012, com um comité de emergência e trauma responsável pela gestão de crises como é o caso da ébola. O órgão, que já foi activado, está a fazer treinamento e consciencialização do pessoal médico nos sectores de primeiro contacto com os doentes, com destaque para os Serviços de Urgência,

para que identifique os sintomas da ébola e saiba como agir em segurança para evitar infecções face à sua grande exposição.

Entre os principais sintomas, Fumane apontou a febre alta na ordem de 40 graus, fraqueza, náuseas e vômitos.

Por seu turno, o director nacional de Saúde Pública, Francisco Mbofana, falou do reforço da vigilância nas fronteiras nacionais, explicando que neste momento as atenções estão mais viradas para as aéreas, tendo em conta que a ébola, transmitida no contacto com pessoa já doente, não apenas ainda infectada, ocorre na África Ocidental.

Ao que disse, equipas de Saúde, coadjuvadas entre outros pelo pessoal de Migração, posiciona-se nos aeroportos de Maputo, Vilankulo, Inhambane, Beira, Tete, Nampula e Pemba, onde procuram viajantes que tenham passado pelos países afectados e submetem-lhes a uma verificação e interrogatório, para além de recolherem contactos

para posterior interacção até pelo menos 21 dias após a chegada no território nacional. Sublinhou que em cenários como estes, o MISAU deve ser a principal fonte de informações, e ao abrigo das orientações da OMS há não nenhum interesse em esconder a ocorrência da doença ou de casos suspeitos.

No quadro de esforços de preparação para a eclosão de eventuais casos, o sector da Saúde está em processo de compra de 2500 unidades de equipamento de protecção do pessoal médico a ser encarregue pelo tratamento dos doentes, que em cada província do País será feito em unidades específicas e não em todas.

A uma questão sobre a possibilidade da doença chegar ao país antes dos macacões, capacetes, botas e luvas próprias, Mbofana disse que o pessoal médico tem equipamento e treino com os quais pode ir minimizando o contágio e/ou propagação da ébola.

CIDADE DE MAPUTO

INSS perto de informatizar quinhentos mil beneficiários

MAPUTO - Com a entrada, na primeira semana do mês em curso, de 400 novos trabalhadores no sistema de segurança social, a Cidade de Maputo já atingiu um total de 474.683 beneficiários informatizados, em consequência da entrada de 82 novas empresas contribuintes, que também perfizeram, acumuladamente, um total de 19.440 já lançados na Internet.

A inscrição aconteceu no âmbito do Serviço de Informação da Segurança Social de Moçambique (SISSMO), contemplado no projecto de informatização e modernização geral

do INSS, em curso em todo o país, cujo objectivo é a eliminação dos processos manuais com que a instituição vinha trabalhando na sua administração, bem como para garantir melhores condições de gestão e de transparência do sistema.

O número de trabalhadores inscritos no sistema nacional de segurança social tem vindo a crescer de forma considerável, não apenas na Cidade de Maputo, como também à escala nacional, fruto das palestras que têm sido levadas a cabo pelo Governo e os seus parceiros sociais, junto dos empregadores e

dos trabalhadores, nas empresas e noutras unidades de produção, em que é sublinhada a importância de inscrever-se no sistema, tendo em conta os benefícios sociais presentes e futuros oferecidos pelo INSS, tanto para os trabalhadores no activo e seus dependentes, bem como durante a reforma. Actualmente, e à escala nacional, o INSS paga um total de 10 Prestações, a saber: Subsídios de invalidez; de funeral; de internamento hospitalar e de maternidade; de doença; por morte; e pensões de abonos por velhice; de sobrevivência e abonos de velhice e de sobrevivência.



O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

MMA 2014.

Tens a música dentro de ti? Então candidata-te.

De 9 de Julho a 15 de Agosto, inscreve-te na DDB Moçambique, nas delegações da AMMO ou acede à ficha de inscrição no site do MMA.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



SOBRE SAÚDE MATERNA

Philips lança novo programa no Hospital Rural de Chókwè

- A Philips assume compromisso de reduzir a mortalidade infantil e melhorar os cuidados de saúde maternos. O projecto vai criar um plano essencial para salvar a vida de grávidas e recém-nascidos nas zonas rurais do País

Royal Philips (NYSE: PHG, AEX: PHIA) em conjunto com o Hospital Rural de Chókwè (HRC), acaba de iniciar um projecto anual destinado a criar um plano de saúde de emergência para gerir gravidezes em risco e complicações no parto, nas zonas rurais. O objectivo do projecto, que numa primeira fase vai abranger os distritos de Chókwè, Búzi e Namapa, é de reduzir a taxa de mortalidade infantil e maternal em instalações de saúde públicas nas zonas rurais.

O lançamento do projecto ficou marcado, pela inauguração oficial da maternidade do HRC, remodelada pela Philips, que contou com a presença de representantes do Ministério da Saúde e da Província de Gaza.

A Janeiro de 2014, a Philips assinou um Memorando de Entendimento (MOU) com o Ministério da Saúde da República de Moçambique (MISAU), onde se comprometeu a trabalhar em colaboração no lançamento de uma iniciativa de cuidados de saúde orientada para as necessidades da comunidade local – particularmente relacionada com cuidados maternos e neonatais. O projecto tem como objectivo fornecer infra-estruturas que facilitem o diagnóstico remoto e móvel em zonas rurais de Moçambique, através da renovação de instalações de saúde.

Para apoiar o projecto, a Philips será responsável pela doação, manutenção e gestão técnica de equipamentos médicos, como ultra-sons, monitores para fetos e pacientes, ventiladores e Bilirubin, um cobertor que envolve os bebés numa luz terapêutica, e pela formação contínua dos profissionais de saúde, fundamental para o sucesso e sustentabilidade do programa. Para além disso, a Philips será responsável por promover um Programa de Gestão para apoiar todos os aspectos do projecto.

Actualmente, o HRC conta com 41 camas na ala de maternidade (incluindo camas de

entrega), sendo que em 2013 registou 4546 nascimentos; a clínica pré-natal segue cerca de 10 a 12 mulheres por dia. Eclampsia, anemia, malária e parto obstruído são algumas das complicações responsáveis pela morte de mães, que podem ser prevenidas com diagnósticos e tratamentos precoces.

“A saúde de mães e crianças sempre foi uma grande preocupação para Philips. Este projecto pretende aumentar o número de mulheres que procura cuidados de saúde, melhorar a capacidade das instalações locais de saúde para responder às necessidades dessas mulheres e reduzir as taxas de mortalidade através de rastreios precoces. É um prazer colaborar com o Hospital Rural de Chókwè e contribuir para melhoria da prestação de cuidados de saúde em Moçambique, com a criação de um programa de sucesso que pode ser reproduzido por todo o país” afirmou José Fernandes, director-geral da Philips Health Care na África do Sul.

A necessidade de infra-estruturas de saúde adequadas e eficientes, bem como a necessidade de formação clínica é corroborada no Fabric of Africa Trends Report e na infografia sobre cuidados de saúde em África, promovido pela Philips. O relatório demonstra que a taxa de mortalidade de mulheres e crianças, em África, continua a crescer e está entre as mais elevadas do mundo devido a uma falta de serviços de cuidados de saúde adequados.

Educação e Formação Clínica

Em vários países Africanos, incluindo Moçambique, existe uma escassez crónica de equipamentos adequados ou de competências necessárias para garantir uma prestação de cuidados de saúde a recém-nascidos que seja segura e apropriada. Neste sentido, para além da colaboração com o Hospital Rural de Chókwè, a Philips vai facultar formação a profissionais de saúde, a partir de outros dois pontos do projecto, como é o caso do Hospital de Namapa e Hospital Rural de Buzi.

“A Philips está empenhada em melhorar a qualidade de vida e Sistema de saúde em África. Acreditamos que esta meta pode ser alcançada através de uma perspectiva ampla, holística e estrutural, que engloba não só a doação de equipamentos e suporte financeiro, mas inclui também o acesso à educação, partilha das melhores práticas, transferência de conhecimento e melhoria da colaboração entre Stakeholders públicos e privados. Desde 2011 até hoje, a Philips conta com mais de 2500 profissionais de saúde formados ao longo do roadshow anual Cairo até à Cidade do Cado, sendo que a educação clínica e formação de cuidados de saúde continua a ser uma prioridade”, diz José Fernandes.

Segundo, Marlene Cuco, Assessora de Género e Assuntos Sociais e porta-voz do MISAU. “A parceria entre MISAU e a Philips é uma forma de colaboração público-privada que tem sido incentivada pelo governo, para melhorar serviços nos mais variados sectores, em particular na saúde. Esperamos que este projecto melhore a qualidade dos serviços de saúde, satisfação geral dos pacientes e trabalhadores e, criar as bases necessárias para o replicar em todos os postos de saúde do País” conclui.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Primeiro smartphone completa 20 anos

- Nunca julgue um telefone pela sua aparência. O aparelho acima pode não ser elegante como os smartphones de hoje, mas foi o primeiro modelo lançado na história.

O Simon, da IBM, começou a ser vendido ao público em 16 de Agosto de 1994, combinando de forma inédita a telefonia celular a uma série de tecnologias de computação. Por conta de seu aniversário de 20 anos, o Museu de Ciência de Londres passará a exibi-lo em sua nova galeria dedicada à era da informação.

"O Simon não era chamado de smartphone na época", diz a curadora Charlotte Connelly.

"Mas tinha muitas funções presentes nos modelos de hoje. Era um celular que tinha calendário e podia ser usado para tomar notas, enviar e-mails e mensagens."

Pioneiro

Pesando 500g, o Simon não cabia exactamente no bolso. No entanto, Connelly diz que seu design estava à frente de seu tempo.

"Parece um bloco cinza, mas não é tão grande quanto se imagina", ela afirma. "Tinha uma caneta para realizar comandos e uma tela LCD verde de tamanho similar à do iPhone 4. Na verdade, ele não é tão feio assim."

O produto pioneiro da IBM também foi o pri-

meiro celular a ter aplicativos e que podia ser conectado a um fax.

Estava disponível apenas para consumidores nos Estados Unidos, operando na rede de 15 estados. Teve cerca de 50 mil unidades vendidas.

O aparelho era especialmente popular entre empresários, que desejavam um telefone portátil que podia ser usado como um mini-computador.

Mas o seu preço alto - 899 dólares norte-americanos e a duração limitada da sua bateria, de uma hora, contribuíram para que ele desaparecesse do mercado cerca de dois anos depois de seu lançamento.

"Também não havia Internet móvel na época. Então, ele não foi muito bem-sucedido", diz

Connelly.

Evolução

O Simon será exibido a partir de Outubro como parte da mostra Era da Informação, a primeira galeria permanente do Reino Unido dedicada à história da tecnologia da comunicação e da informação.

Mais de 800 itens farão parte dela, mostrando o quanto a comunicação evoluiu nos últimos 200 anos.

Connelly diz que a exposição também funciona como uma lembrança de uma outra época em que nós estávamos livres da conectividade constante.

"Gosto de me isolar e me desconectar de propósito", diz Connelly. "Fazer isso é muito bom."



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, Nº 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 02-082-7430 04-560-3966 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

Estudo liga excesso de peso a risco de dez tipos de cancro

O excesso de peso eleva o risco de desenvolver dez dos tipos de cancro mais comuns, de acordo com o mais abrangente estudo já realizado sobre a relação entre obesidade e cancro, publicado na Grã-Bretanha.

Num artigo na revista de medicina Lancet, os cientistas da London School of Hygiene and Tropical Medicine afirmam que o País teria 12 mil casos de cancro a menos por ano se ninguém estivesse acima do peso. Se os níveis de obesidade continuarem a au-

mentar, estimam os pesquisadores, 3,7 mil novos diagnósticos de cancro serão feitos anualmente.

A pesquisa monitorou alterações na saúde de cinco milhões de pessoas que vivem na Grã-Bretanha durante sete anos.



Os autores descobriram uma relação directa entre o aumento de peso - de 13 a 16 quilos em adultos - e o crescimento do risco de desenvolver seis tipos de cancro.

O cancro de útero foi o que teve o maior aumento de risco. Depois vieram vesícula, rim, colo do útero, tireoide e leucemia - que teve o menor aumento do risco.

"Houve uma grande variação no efeito do IMC sobre diferentes tipos de cancro", disse Krishnan Bhaskaran, que coordenou a pesquisa.

"Por exemplo, o risco de cancro de útero aumentou substancialmente com um IMC maior. Para outros tipos de cancro, vimos um aumento mais modesto no risco ou nenhum efeito. Essa variação indica que o IMC deve afectar o risco de cancro por meio de um número de diferentes processos, dependendo do tipo de cancro."

Pessoas com altos índices de massa corporal (IMC, calculado com base no peso e na altura) também foram mais propensas a desenvolver cancro do fígado, cólon, ovários e cancro de mama pós-menopausa.

Mas os efeitos do aumento de peso para esses tipos de cancro ficaram menos claros e foram influenciados por factores individuais, tais como a menopausa.

Embora a obesidade esteja associada ao desenvolvimento de tipos de cancro mais comuns - que representam 90% dos cancros diagnosticados no Reino Unido, os pesquisadores dizem que alguns não mostraram nenhuma relação com o peso.

Além disso, alguns indícios sugerem que um IMC maior está associado a uma pequena possibilidade de desenvolver o cancro de próstata.

O especialista Tom Stansfield, da organização Cancer Research UK, disse que a pesquisa deixa "clara" uma relação entre excesso de peso e riscos de desenvolver cancro.

"Manter um peso saudável reduz o risco de cancro, e a melhor maneira de fazer isso é com uma dieta equilibrada e exercícios regulares."

É possível morrer de coração partido?

Quando Margaret Williams morreu, no País de Gales, no mês passado, o seu marido Edmund escreveu um poema para o velório. Eles estavam casados há 60 anos e, aos 80, ainda caminhavam no jardim de mãos dadas.

Uma semana após a morte de Margaret, Edmund morreu. O funeral dela virou de ambos e os caixões ficaram lado a lado. O poema que ele havia escrito para ela foi lido para os dois. Em Abril, Helen Felumlee morreu em Ohio, nos EUA, e o seu marido Kenneth a seguiu 15 horas depois. Ambos estavam na casa dos 90 anos.

A família disse que o casal tinha dividido a cama por 70 anos - quando foram colocados em beliches numa viagem, se aconchegaram na cama de solteiro de baixo. "Nós sabíamos que quando um fosse, o outro também iria", disse a filha do casal ao jornal local.

Mas é possível morrer em decorrência de coração partido?

Uma pesquisa publicada no início deste ano no periódico JAMA Internal Medicine indicou que, embora aconteça raramente, o número de idosos que sofreram ataque cardíaco ou acidente vascular cerebral (AVC) no mês seg-

uinte ao da morte de um ente querido foi o dobro em relação a um grupo de controlo com idosos que não estavam de luto.

No grupo de luto, 50 pessoas entre 30.447 (0,16%) tiveram problemas de saúde, em comparação com 67 (0,08%) entre 83.588 no grupo de controlo.

"Muitas vezes usamos o termo 'coração partido' para falar sobre a dor de perder alguém que amamos, e nosso estudo mostra que o luto pode ter um efeito directo sobre a saúde do coração", disse à BBC um dos autores, Sunil Shah, da Universidade de Londres.

POR SETE ANOS

Mãe se arrisca como detetive e acha assassino do filho

Desencantada com a ineficiência da Polícia, a vendedora argentina Nélide Sérpico lançou mão de coragem alimentada pelos mais intensos sentimentos maternos para conseguir uma façanha: localizar, ela mesma, o acusado pelo assassinato do seu filho caçula, Octavio Gómez, morto aos 16 anos de idade.

O crime ocorreu em Dezembro de 2005 no Bairro de Bajo Flores, na capital da Argentina, Buenos Aires.

A Polícia tinha uma ordem de captura do criminoso, mas nunca o prendeu. Ao ver que o rapaz continuava livre e vivendo no mesmo bairro, a mãe, de 57 anos, arquitetou o plano para localizá-lo e entregá-lo, ela mesma, aos policiais.

Durante os sete anos seguintes, Sérpico levou uma vida dupla e se arriscou caminhando, disfarçada, pelo bairro onde vivia o algoz do seu filho.

No dia 7 de Agosto, graças à investigação, a Justiça condenou Facundo Caimo, de 29 anos, a 15 anos de prisão pelo assassinato do estudante Octavio.

Numa entrevista por telefone à BBC Brasil, Sérpico disse, entre soluços, que "a Justiça foi feita."

"Nada devolverá o meu filho, tão bom menino, tão boa pessoa. Mas eu sempre acreditei em Deus e na Justiça e continuo acreditando. Mas quando vi que a Polícia não fazia nada, decidi tomar uma atitude", contou.

Dente quebrado

Sérpico disse que pintou o cabelo castanho claro de negro, quebrou um dente e mudou de roupa, colocando as peças mais simples, quando chegava do trabalho para percorrer o bairro onde o criminoso morava.

O objectivo, disse, era "parecer uma pessoa do local", uma área modesta frequentada por delinquentes, segundo ela.

"Caminhei tanto, tanto por aquelas ruas abandonadas e perigosas, mas o principal para mim era encontrá-lo. Eu só pedia a Deus e ao meu filho Octavio que eu fosse invisível, que não chamasse atenção por não ser dali, que não me descobrissem", disse.

A mãe afirmou que andava com o número do expediente do caso do filho anotado numa mão, os telefones da Polícia na outra e tinha o retrato falado do criminoso.

"Até que no dia 5 de Abril deste ano eu o vi de longe", contou.

"Perguntei a uma senhora se sabia o nome dele e ela me disse. E era ele mesmo. Ainda hoje não posso dizer o nome dele."

Gendarmeria

Nélide Sérpico contou que, então, ligou para a delegacia. Os policiais pediram que ela voltasse a telefonar mais tarde.

"Quando me disseram isso, para ligar mais tarde, achei melhor ligar para a Gendarmeria (polícia militar) e contei que o assassinato do meu filho estava livre, dei o número do expediente do caso. Eles chegaram rápido, ele tentou correr mas foi preso", disse.

Com a voz embargada, Sérpico afirmou ter ficado "surpresa" com a "frieza" do rapaz que em momento algum, disse, pediu perdão.

"Ele só me viu no tribunal, e eu levantei a foto do meu filho e disse: essa imagem você terá para sempre, essa responsabilidade você carregará por toda a vida", afirmou.

Sérpico disse que não contou ao marido e aos outros dois filhos, agora com 29 e 30 anos, que tinha um plano para levar o criminoso à cadeia.

"Hoje, meus parentes, minhas amigas, meus filhos me perguntam como tive coragem. Mas se eu contasse para alguém eles iriam tentar me fazer desistir da ideia. E eu não queria desistir", disse.

Vingança

Entre 2006 e 2013, Sérpico chegava do trabalho, mudava de roupa e caminhava pela Villa 1-11-14, no Bajo Flores, segundo também contou à BBC Brasil a promotora do caso Monica Cuñarro.

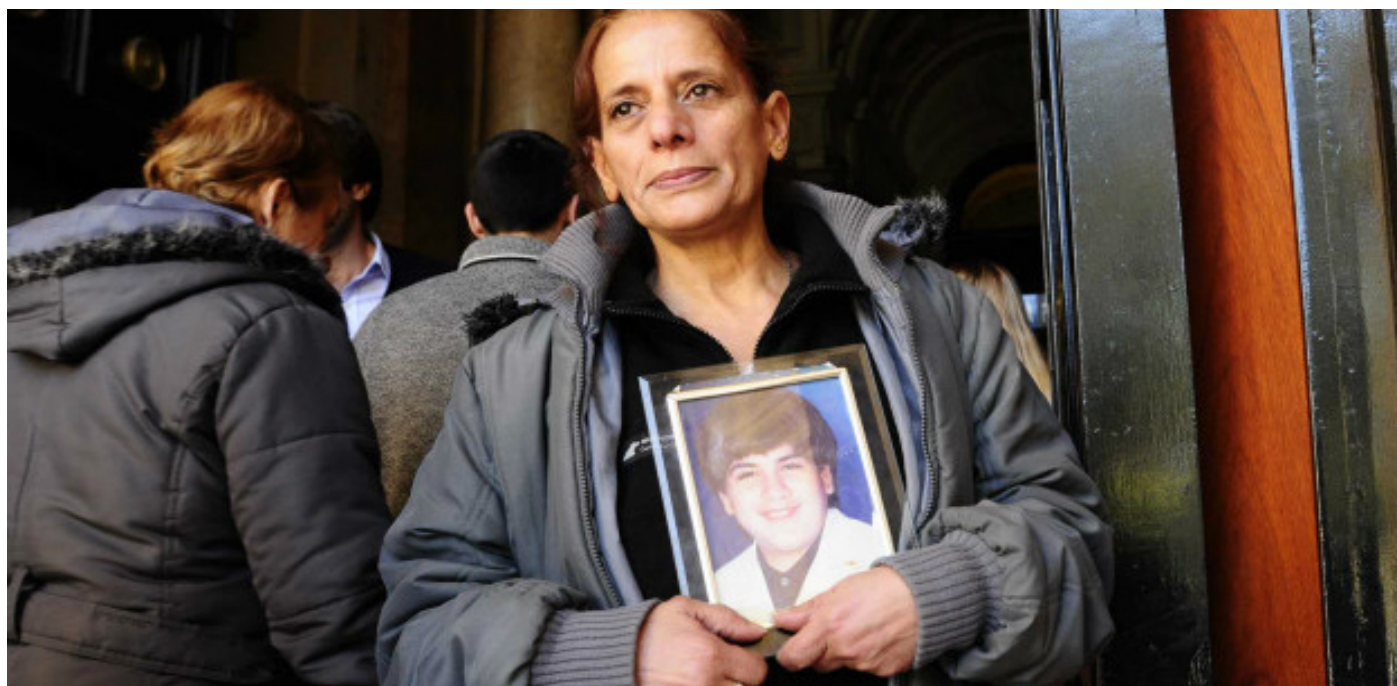
Depois ela voltava para casa, servia o jantar ao marido e voltava a fazer a mesma rotina, de vendedora, mãe e detetive.

Ela e a promotora contaram que Octavio e Caimo frequentavam a mesma escola e um dia brigaram aos socos e pontapés. O assassino teria dito que se vingaria.

"Os amigos do meu filho me contaram que ninguém levou a ameaça a sério. Mas um dia meu filho desceu do machibombo e ele (Caimo) apareceu com outros rapazes e atirou contra ele pelas costas. Meu filho morreu na hora", afirmou.

Um amigo de Octavio, que ficou ferido, descreveu à Polícia os traços do acusado.

"Nélide é uma heroína. Mesmo sendo uma pessoa simples, jamais deixou de acreditar na Justiça, jamais pensou em fazer Justiça com as próprias mãos e jamais desistiu", disse a promotora.



Internautas descobrem garrafa de plástico numa foto promocional de 'Downton Abbey'

Os produtores do seriado britânico de época Downton Abbey, ambientada na primeira metade do século passado, deixaram escapar um detalhe moderno numa das fotos promocionais da nova temporada: uma garrafa de plástico.

A gafe foi vista por internautas e fãs do drama quando a imagem foi postada no Instagram. A PET repousa em cima de uma lareira atrás dos atores Hugh Bonneville e Laura Carmichael, respectivamente o pai e uma das filhas da família que protagoniza a série. Os episódios da nova temporada começarão a passar na Grã-Bretanha em Setembro. O uso de garrafas plásticas só se popularizou na Grã-Bretanha na década de 1960, 36 anos depois da época que a nova temporada

de Downton Abbey busca reproduzir.

A imagem já foi removida do Instagram e do site da rede de televisão ITV, que produz a atração.

Humor

O incidente provocou reações bem-humoradas dos fãs. "Obviamente a família Crawley inventou a garrafa de água, e é assim que eles conseguiram sustentar a mansão", postou a fã Diana Pearl no Twitter.

A produção de Downton Abbey conta com um especialista, Alastair Bruce, encarregado de cuidar da precisão histórica e da etiqueta da época. Apesar disso, a série já escorregou outras vezes nessa área. Outros episódios mostraram antenas de televisão, sinais trânsito e até uma estufa moderna.

Especialistas também se queixam de erros na linguagem que, segundo eles, frequentemente contém expressões do inglês mais comum da década de 1960.

O autor de Downton Abbey, Julian Fellowes, defende o roteiro, afirmando que o programa é "bastante fiel" à época.

"O problema são as pessoas inseguras socialmente, que acham que mostram que são espertas apontando buracos no programa", rebateu o autor. Para ele, a atitude é "esnobismo".



QUE DECORRE EM INHAMBANE

BCI apoia VIII Festival Nacional da Cultura

MAPUTO - O VIII Festival Nacional da Cultura que decorre desde o passado dia 14 de Agosto até amanhã, 19 de Agosto na Província de Inhambane, sob o lema "Unidade na Diversidade Cultural, Inspiração para a Construção da Moçambicanidade" conta com alto patrocínio do Banco Comercial e de Investimentos (BCI), em exclusividade para o sector financeiro.



Este apoio, materializado sob a forma de patrocínio, insere-se no âmbito da Política de Responsabilidade Social do Banco que, nos últimos anos, a par da crescente presença e afirmação no contexto do apoio ao desenvolvimento económico, tem investido em diversas esferas indutoras do desenvolvimento social, destacando-se, na área da Cultura, os apoios concedidos a iniciativas ligadas às áreas da literatura, canto, dança, artes plásticas, música, fotografia e outras.

Este posicionamento, vinculado ao cumprimento da Missão e dos Valores subjacentes ao Banco que mais se identifica com Cultura Moçambicana, mostra o comprometimento do BCI com as causas mais relevantes da nossa cultura e identidade, e tem em vista proporcionar o intercâmbio entre os artistas e os fazedores da cultura, assim como serve de estímulo para a divulgação do património cultural do País.

Refira-se que, em 2012, o BCI apoiou, igualmente, a realização do VII Festival Nacional da Cultura realizado na Província nortenha de Nampula.





ACADÉMICA-SPORTING, 1-1

Fome do leão só deu para a primeira parte

- A Académica conseguiu um merecido empate em cima do minuto 90, num jogo em que o Sporting brilhou nos primeiros 25 minutos e depois adormeceu.



O Sporting não conseguiu melhor que um empate a uma bola em Coimbra frente à Académica, numa partida em que ficou a jogar com 10 nos últimos 25 minutos devido à expulsão de William Carvalho. Os leões entraram em campo com fome de vencer e dominaram por completo o adversário durante os primeiros 25 minutos, período durante o qual tiveram oportunidades mais do que suficientes para garantir o triunfo. Só que depois a equipa adormeceu e no segundo tempo, com as correções táticas feitas por Paulo Sérgio, viu a Académica assumir o jogo, ainda mais quando William Carvalho foi expulso aos 66 minutos. Marco Silva, técnico leonino, optou por manter apenas dois jogadores no meio-campo e entregou o domínio ao adversário. O empate acabou por surgir por Rafael Lopes que deu alguma justiça ao resultado.

90'+1 golo da académica. Rafael Lopes com um remate de pé direito, após um passe de Schumacher que se libertou de três defesas sportinguistas

90' Substituição na Académica: sai Ofori e entra Pedro Nuno

85' Bela defesa de Cristiano, a remate de Montero que tocou na pequena área após passe de Rosell.

MERCADO

Sporting tenta regresso de Nani

O internacional português pode ser emprestado pelo United ao Sporting, incluído numa transferência de Rojo para Old Trafford, segundo noticia a imprensa italiana

O Sporting já terá tentado negociações com o Manchester United para um regresso de Nani a Alvalade e a cedência poderá ser um factor desbloqueador do negócio por Marcos Rojo, em quem os "red devils" mostram interesse.

SPORTING

Aboubakar é o eleito e está perto de ser leão

Ponta-de-lança camaronês do Lorient foi associado ao Benfica, mas é com os leões que o clube francês está perto de fechar um acordo que pode chegar aos sete milhões de euros. O Sporting está em negociações com o Lorient para a contratação do ponta-de-lança Vincent Aboubakar, apurou o DN, e os clubes estão perto de fechar o acordo para a aquisição daquele que está definido pela SAD leonina como o sucessor de Slimani.

O internacional camaronês de 22 anos, que esteve no Mundial, foi associado ao Benfica, mas o DN sabe que é com o Sporting que o Lorient está a negociar há alguns dias. A transferência, a concretizar-se, poderá chegar aos sete milhões de euros, quantia inicialmente vista como proibitiva pelos leões, mas a possibilidade de Slimani render uma verba que "cubra" esta despesa facilita o iminente acordo.

BENFICA

At. Madrid desmente afirmações de Vieira sobre Oblak

Luís Filipe Vieira disse que o Atlético de Madrid "ofereceu" Oblak de novo ao Benfica, afirmações que os "colchoneros" desmentem.

"O Atlético desmente categoricamente as afirmações feitas pelo presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, através da televisão do clube", escreve o jornal "Marca".

O jornal espanhol vai mais longe e diz que "outro motivo para Vieira estar descontente com o clube do Vicente Calderón passa pela transferência de Guilavogui, em quem os portugueses estavam muito interessados mas que acabou por ir para o Wolfsburg".

ITÁLIA

Antonio Conte assinou contrato de quatro milhões

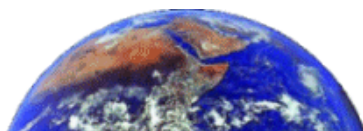
Novo seleccionador de Itália vai ganhar dois milhões de euros por época e terá como objectivo chegar ao Euro 2016.

O ex-treinador da Juventus, Antonio Conte, foi nomeado o novo seleccionador italiano, tendo assinado um contrato válido por dois anos, anunciou na quinta-feira a federação transalpina (FIGC).

O técnico, 45 anos, era a principal aposta para substituir Cesare Prandelli, que se demitiu logo após a Itália ter sido afastada na primeira ronda do Mundial 2014.

O presidente da FIGC, Carlo Tavecchio, referiu que Conte, que vai ganhar dois milhões de euros por ano, será apresentado na próxima terça-feira, em Roma.

O primeiro encontro da seleção italiana sob o comando de Conte está agendado para o próximo dia 4 de setembro, frente à Holanda, de carácter particular, e o primeiro-oficial disputar-se-á cinco dias depois, quando os transalpinos se deslocarem à Noruega para o primeiro encontro do grupo H de apuramento para o Euro 2016.



IRAQUE

Ameaçado, Curdistão vira pólo de estabilidade

Ele é “o outro Iraque”. É, ou era, até recentemente, a região mais estável num País instável. O sonho de independência existe há décadas e alguns dizem que agora estão mais perto do que nunca de alcançá-lo. O Curdistão iraquiano é considerado um caso de sucesso no Oriente Médio, mas está ameaçado pelo avanço do grupo jihadista Estado Islâmico.

Cerca de seis milhões de curdos, um grupo étnico com a sua própria língua e cultura, diferentes das populações árabes, persa e turca predominantes na região, vivem nesta área autónoma de cerca de 40 mil quilómetros quadrados no norte do País.

Somam 15 por cento da população iraquiana e são numa maioria muçulmanos sunitas, mas têm uma interpretação menos conservadora da fé, que lhes rendeu a rejeição de grupos islâmicos extremistas.

“Por enquanto, ou até recentemente, era a única região estável e segura do Oriente Médio”, disse Marianna Charountaki, autora de *Os curdos e Política Externa dos Estados Unidos*.

Enquanto os Estados Unidos estavam no Iraque, entre 2003 e 2011, nem um único soldado do País morreu no Curdistão iraquiano. E o medo de ele submergir ao caos do Iraque é tamanho que leva os EUA a voltarem “militarmente” à região quase três anos depois da retirada das suas tropas.

Devido a sua riqueza em petróleo (tem reservas de 45 biliões de barris), a sua estabilidade e a sua localização estratégica (rodeado pelos curdos na Síria, Irã e Turquia), o actual conflito com o extremismo islâmico e a sua eventual independência, a situação no Curdistão iraquiano é seguida de perto e levou os Estados Unidos a iniciar bombardeamentos contra os insurgentes na região.

“Falando como militar e como ex-presidente do Comité da OTAN (aliança militar ocidental), podemos dizer, pragmaticamente, que, se você olhar para o mapa do mundo e para a Turquia e a Europa, esta pequena parte do Curdistão é, de fato, a fronteira sudeste da OTAN”, disse à BBC Tom Hardie-Forstyth, assessor do Governo Regional do Curdistão (KRG).

O milagre económico

A economia curda tem vivido um boom nos últimos anos. Com facilidades para o investi-

mento estrangeiro, na sua capital, Erbil, brilha um novo aeroporto internacional e o maior centro comercial do País.

Estima-se que, de todo o investimento que o Iraque recebe, pouco mais da metade seja destinada ao Curdistão iraquiano.

O ponto de inflexão económica para a região foi uma lei de atracção de investimentos aprovada em 2006.

“Houve muitos incentivos, até mesmo para investidores locais”, disse à BBC Anaid Anwar, economista da Universidade do Curdistão-Hewler, em Erbil.

“Um período de isenção de impostos de 5 a 10 anos, repatriação de lucros, poder contratar trabalhadores estrangeiros e outros factores, incluindo projectos estratégicos para dar terra de graça. Não vi isso acontecer noutras partes do mundo”, acrescentou.

Para as autoridades, o objectivo nunca foi copiar modelos, mas usar as experiências dos outros.

DE TRINTA ANOS

Bilionária larga estudos para criar laboratório hi-tech

Uma empreendedora americana de 30 anos de idade – que abandonou os estudos em engenharia na renomada Universidade de Stanford para abrir o próprio negócio – é uma das mais novas bilionárias do Vale do Silício.

Elizabeth Holmes deixou a faculdade aos 19 anos de idade e dedicou os últimos 11 anos da sua vida à empresa que fundou, a Theranos, que usa tecnologia para tornar exames de sangue mais eficazes, simples e baratos. A empresa é pouco conhecida do grande público, mas no Vale do Silício, na Califórnia, ela é um modelo de sucesso. Investidores privados acabaram de anunciar mais recursos para a companhia, elevando o seu valor de mercado para nove (9) biliões de dólares norte-americanos, algo extraordinário até mesmo para os padrões da rica indústria tecnológica americana.

No conselho de administração da empresa estão dois ex-secretários de Estado – Henry Kissinger e George Schultz – e um ex-secretário da Defesa dos Estados Unidos, que acreditaram nas ideias da jovem empresária.

Elizabeth Holmes ainda é dona de metade do negócio, o que coloca o seu património na casa de 4,5 biliões de dólares. Segundo a revista Forbes, ela é a mulher mais jovem da história a se tornar bilionária com a própria empresa.

“Eu queria saber o que poderia fazer para mudar o mundo, tocar a vida das pessoas de forma significativa”, diz Holmes.

Simplificar e multiplicar

Grande parte de diagnósticos médicos se baseia em exames de sangue. Biliões deles são

feitos anualmente só nos Estados Unidos, ao custo de dezenas de biliões de dólares.

Mas para muitas pessoas, os exames são caros e invasivos, e muitas pessoas ainda têm medo de agulhas. Holmes conta que cerca de metade dos americanos não faz os exames de sangue pedidos pelos seus médicos.

Diferentemente da concorrência, os testes da Theranos são feitos com apenas poucas gotas de sangue, graças à tecnologia desenvolvida, que é mantida sob sigilo.

A empresa oferece 200 preços diferentes para cada tipo de exame – a maioria deles inferiores ao da concorrência. Ao contrário do resto do mercado, ela cobra pelos testes antes – e não depois – da sua realização.

Para acelerar o processo e atingir o seu público, Holmes firmou uma parceria com a farmácia Walgreen, a maior cadeia de drogarias dos Estados Unidos – que possui 8,5 mil lojas no País e diz estar sempre a oito (8) quilómetros de quase todos os americanos.

A rede passou a ter Centros de Bem-Estar Theranos, que oferecem exames de sangue com resultados entregues por e-mail em 24 horas ao consumidor.

